

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,60%	abr/25	0,32%	mar/25	5,35%	2,08%
	Brasil	0,43%	abr/25	0,56%	mar/25	5,53%	2,48%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,66%	mai/25	0,34%	abr/25	5,36%	2,67%
	Brasil	0,36%	mai/25	0,43%	abr/25	5,40%	2,80%
PMC	Grande Fortaleza	1,40%	mar/25	2,10%	fev/25	6,00%	3,50%
	Brasil	0,80%	mar/25	0,50%	fev/25	3,10%	1,20%
PMS	Grande Fortaleza	0,10%	mar/25	1,50%	fev/25	2,00%	5,00%
	Brasil	0,30%	mar/25	0,80%	fev/25	3,00%	2,40%

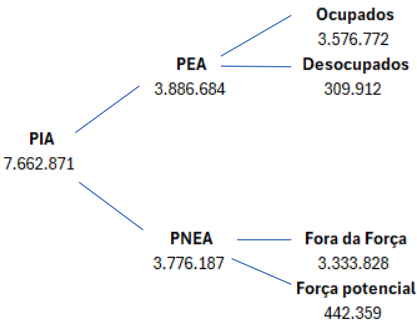
Participação no Valor Adicionado do PIB Ceará

Agropecuária	5,82%	2022	6,23%	2021		
Indústria	18,98%	2022	20,49%	2021		
Serviços	75,20%	2022	73,28%	2021		
Variação do PIB – CE (T/T-4)	6,20%	Q4/24	7,42%	Q3/24	6,41%	6,44%
Agropecuária	24,80%	Q4/24	22,05%	Q3/24	25,16%	25,16%
Indústria	9,86%	Q4/24	12,25%	Q3/24	10,65%	10,65%
Serviços	3,84%	Q4/24	4,58%	Q3/24	4,28%	4,28%
Variação do PIB – Brasil (T/T-4)	4,0%	Q4/24	4,0%	Q3/24	3,1%	3,3%
Agropecuária	-3,2%	Q4/24	-0,8%	Q3/24	-2,9%	-3,5%
Indústria	3,3%	Q4/24	3,6%	Q3/24	3,4%	3,5%
Serviços	3,7%	Q4/24	4,1%	Q3/24	3,4%	3,8%
Balança Comercial (US\$) – CE	-111 mi	abr/25	-107mi	mar/25	-	-481,1 mi
Balança Comercial (US\$) – BR	8,2 bi	abr/25	7,8 bi	mar/25		17,7 bi
SELIC	14,75%	mai/25	14,25%	abr/25	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
População censitária	8.794.957	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	9.221	mar/25	-2.621	mar/25	1.422.069
Comércio	1.465	mar/25	-850	mar/25	290.271
Serviços	4.095	mar/25	-2.186	mar/25	735.603
Desemprego (T/T-1)	7,8%	Q1/25	6,5%	Q4/24	-
Informalidade	52,5%	Q1/25	53,3%	Q4/24	-

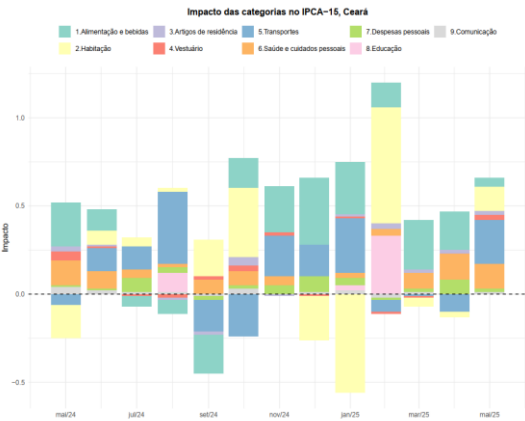
Legenda
IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo
INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor
PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))
PMS: Pesquisa Mensal dos Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))
CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

FORÇA DE TRABALHO CEARENSE DIMINUI EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO TRIM DE 2024



A População Não Economicamente Ativa (PNEA) aumentou um ponto percentual, em relação ao primeiro trimestre do ano passado, segundo dados da PNAD contínua. A proporção entre PEA e PNEA passa a ser 51% e 49%, respectivamente. O total de ocupados chegou a 3,6 milhões de pessoas, em que 52,5% estão na informalidade. O indicador diminuiu em relação ao 4º TRIM de 2024, apresentando melhora. A taxa de desocupados aumentou em relação a mínima histórica observada em 2024, e alcançou 7,8% no primeiro trimestre.

GRUPO DE TRANSPORTES VOLTA A TER PROTAGONISMO NA INFLAÇÃO

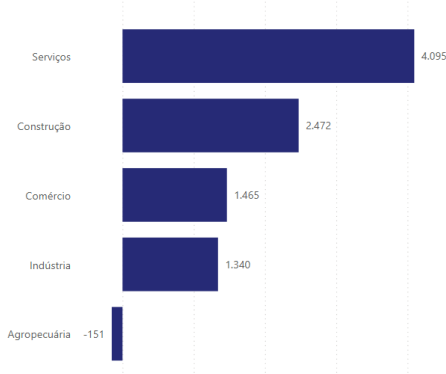


A inflação de abril (0,60%) foi bem acima da projeção apontada pelo IPCA-15 (0,34%). O resultado fez o índice alcançar 5,35% no acumulado doze meses. A previsão do mês de maio, divulgado na última semana, mostra uma expectativa de crescimento no valor de 0,66%, motivada principalmente pelos grupos de Transportes, Saúde e cuidados pessoais, e Habitação. Os produtos Farmacêuticos e óticos tiveram a maior variação para maio, com 1,76%, seguido de Combustíveis e energia, com 1,67%, que puxou o grupo de Habitação. Os itens de Calçados e acessórios tiveram a menor variação entre os demais, com retração de -1,63%.

CEARÁ GERA 9,2 MIL NOVOS POSTOS DE TRABALHO EM ABRIL

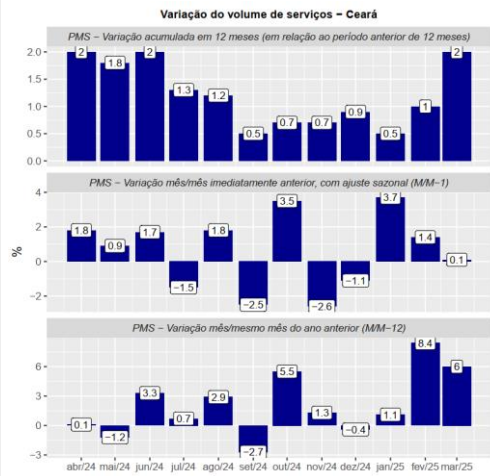
Admissões	Desligamentos	Saldo
56.152	46.931	9.221

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



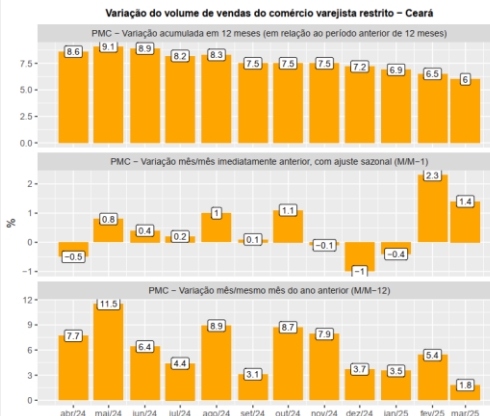
Dados do CAGED mostram que o saldo de empregos de abril foi de 9.221 novos postos de trabalho. Serviços de Informação, comunicação e atividades financeiras puxaram o resultado com 1,8 mil empregos gerados, seguido do Administração pública, com 1,3 mil. O setor de construção aparece em seguida com o impulso provocado pelo minha casa minha vida e manutenção do crédito. Setor de Comércio tem apresentado maior oscilação em termos de atividade econômica, mas teve no comércio varejista impulso para novos postos de trabalho. O setor industrial também apresentou resultado positivo no mês. No ano, o estado acumula 12,8 mil novos postos de trabalho. O resultado é inferior ao mesmo período do ano passado, quando gerou 16,9 mil empregos.

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS POSITIVOS DÁ FÔLEGO NO CRESCIMENTO DOS SERVIÇOS



O setor de serviços manteve taxa de variação positiva no resultado apontado em março. Embora em queda, o último mês registrou alta de 0,1% em relação ao mês anterior, e crescimento de 6% na variação interanual. A tendência crescente também apareceu com mais força no acumulado doze meses, com crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O grupo Outros serviços (17%) puxa o resultado na variação interanual, seguido dos Serviços prestados às famílias (14,8%). No acumulado doze meses, os Serviços prestados às famílias tem sido o principal influenciador da variação positiva. O grupo tem mantido um crescimento de 5,7% desde o início do ano.

COMPRAS ESCOLARES CRESCERAM 5,4% E ACUMULADO DOZE MESES SEGUE EM QUEDA



Apesar das altas recentes da taxa de juros SELIC, o consumidor cearense tem dado fôlego ao setor de comércio. Embora em tendência decrescente, os resultados do acumulado doze meses continuam em alta para o volume de vendas. Na variação mês/mês imediatamente anterior, fevereiro apresentou forte alta, possivelmente em decorrência das compras escolares, bem como no mês de março. Em relação ao ano anterior, os resultados também são positivos, com crescimento de 1,8% no último mês disponível. O grupo de Papelaria puxa os resultados na comparação interanual, com variação de 20,8%. Artigos farmacêuticos aparece em seguida (8,5%) e Tecidos, vestuário e calçados, com 7,8%. Equipamentos e materiais de escritório teve maior queda, com -10,7%.

RENDIMENTO MÉDIO MENSAL REAL DA POPULAÇÃO NÃO RETOMOU O PERÍODO PRÉ-PANDEMIA

Variável - Rendimento médio mensal real da população residente com rendimento, a preços médios do último ano (Reais)							
Unidade da Federação - Ceará							
Tipo de rendimento	Ano						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Todas as fontes	1.979,00	2.088,00	2.178,00	1.862,00	1.895,00	1.947,00	1.927,00
Habitualmente recebido em todos os trabalhos	2.034,00	2.187,00	2.411,00	2.163,00	1.955,00	2.015,00	2.071,00
Aposentadoria e pensão	2.155,00	2.177,00	2.294,00	1.890,00	2.077,00	2.119,00	1.911,00
Aluguel e arrendamento	2.125,00	2.487,00	1.976,00	1.570,00	1.507,00	1.124,00	1.380,00
Pensão alimentícia, doação e mesada de não morador	503,00	563,00	696,00	481,00	430,00	482,00	487,00
Programas sociais do governo	424,00	452,00	777,00	429,00	689,00	784,00	788,00
Outros rendimentos	1.595,00	1.385,00	1.184,00	1.635,00	1.630,00	1.945,00	1.159,00

O rendimento médio mensal real da população cearense tem se mantido estável nos últimos quatro anos, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual – PNAD. O rendimento de 2024 é menor que os observados anteriormente ao período da pandemia. Quase todas as fontes apresentaram redução, como aposentadoria, pensão e outros rendimentos. Os habitualmente recebidos em todos os trabalhos tem se aproximado do observado em 2018 e 2019. Programas sociais do governo teve uma ampliação, principalmente em decorrência do aumento aprovado no congresso. O cenário mostra a permanência da vulnerabilidade econômica e social de grande parte da população do Ceará.

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
IPECE
Receita Federal
Ministério do Trabalho e Emprego

Banco Central do Brasil
Comexstat
PNAD
Yahoo Finance